



FRANKLIN
TEMPLETON

RENDA VARIÁVEL

CARTA DO GESTOR

CARTA MENSAL DO GESTOR DE RENDA VARIÁVEL | ABRIL DE 2019

Voando com Baixa Visibilidade

Aprovação da reforma na CCJ, revisões do mercado para baixo e desempenho das empresas exportadoras de carnes marcam o mês de abril



Conforme o título da carta de março, o mês de abril foi marcado pela volatilidade dos preços dos ativos. Após chegar a encostar em R\$ 4,00, o dólar fechou próximo da estabilidade em R\$ 3,92. O CDS recuou de 180 para 172 pontos. A taxa pré-fixada de 5 anos ficou próxima da estabilidade em 8,50%, assim como o prêmio da NTN-B com vencimento em 2055 (4,47%). O Ibovespa encerrou o mês em alta de 0,98% aos 96.300 pontos.

O pano de fundo em abril foi razoavelmente semelhante ao do mês anterior, ou seja, houve muito ruído no noticiário político/econômico em face dos desencontros do novo governo e das consequências de sua relação pouco amistosa com a mídia. A boa notícia é que a reforma da previdência passou em seu primeiro teste, a CCJ. A má é que levou muito mais tempo que o esperado e já sofreu mudanças numa fase em que deveria haver discussão apenas acerca de sua constitucionalidade. Da sua forma, os parlamentares mandaram um recado: ou suas demandas são atendidas, ou preparem-se para grande diluição da poupança de 1 trilhão desejada pelo ministro da fazenda em 10 anos. Saberemos mais precisamente nos próximos meses ao longo da discussão na comissão especial, principalmente em itens como tempo de transição e regras para funcionários públicos. BPC e rural já são dados como descartados.

No campo econômico, o mercado aprofundou o movimento de revisões para baixo do crescimento do PIB em 2019 em virtude da falta de evidências de aceleração. O consenso migrou para 1,5% no ano com viés de baixa. Até os indicadores de confiança apresentaram leve deterioração no mês. Não foi coincidência que os resultados das empresas listadas relativos ao primeiro trimestre divulgados até o fim do mês tenham vindo na média abaixo do esperado (16 das 32 empresas que reportaram apresentaram lucro mais que 5% abaixo das expectativas e apenas 6 reportaram lucro acima das expectativas).

Mesmo em ambiente de ausência de notícias positivas, o mercado foi positivamente influenciado pelo desempenho das ações das empresas exportadoras de carnes. JBS, Brasil Foods, Marfrig e Minerva apresentaram desempenho meteórico e subiram 25,7% no agregado. O gatilho para o desempenho foram as notícias da gripe suína africana, que teriam afetado duramente a oferta de carne de porco na China. Principal mercado consumidor que teria que se abrir para importações de países como o Brasil. No relativo, nossos fundos acabaram sendo negativamente afetados por estarem *underweight* no setor e pelo mau desempenho de nossas participações no setor de consumo discricionário (Azul e B2W).

O Fundo Franklin IBX FIA variou 0,25% em abril de 2019 e o índice IBrX 1,06%. Em 12 meses, o fundo apresenta um retorno de 10,85% contra 12,93% do *benchmark*. Desde a sua criação, em dezembro de 1998, o fundo acumula ganho de 199,35%, ante ganho de 175,80% do IBrX no mesmo período.

Em abril de 2019, o Fundo Franklin Valor e Liquidez FVL FIA rendeu -1,14% enquanto o Ibovespa variou 0,98%. Nos últimos 12 meses o fundo teve desempenho de 8,47% enquanto o índice variou 11,89%. Desde a sua criação, em dezembro de 1998, o fundo acumula ganho de 4.709,24%, ante ganho de 1.243,28% do Ibovespa no mesmo período.

Frederico Sampaio, CFA
CIO de Renda Variável

Este material é meramente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento ou oferta para a aquisição de cotas de fundos ou outros investimentos, nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.

